

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA REALIZAR O CUIDADO SEGURO JUNTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Nemório Rodrigues Alves¹, Natalha Cabral do Nascimento², Bruna Aguida Viana da Paz³, Patrícia Carvalho Nagliate⁴

¹Discente do Curso de Doutorado em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia. E-mail: nemodrigues@gmail.com; ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas. E-mail: natalha.14@gmail.com; ³Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas. E-mail: brunavdpaz@gmail.com; ⁴Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: patricia.nagliate@eenf.ufal.br

Introdução: Existem evidências científicas de que pessoas em situação de rua sofrem danos com a falta de acesso aos serviços de saúde, especialmente nos modelos de Atenção Primária à Saúde. Além disso, adicionam-se as fragilidades assistenciais pela ausência de recursos e de profissionais necessários para efetivação da saúde nas ruas, além da ausência de suporte familiar, o que impacta diretamente a saúde e a qualidade de vida dessas pessoas. No Brasil, o Consultório na Rua é a referência na prestação de cuidado integral no contexto da rua. **Objetivo:** Compreender as estratégias utilizadas para realizar o cuidado seguro junto às pessoas em situação de rua. **Material e Método:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa. O cenário foi a capital alagoana. Participaram 21 profissionais do Consultório na Rua. Foram realizados quatro grupos focais. Os depoimentos foram organizados, tratados e analisados mediante a análise temática proposta por Minayo. O estudo foi aprovado pelo CEP/UFAL com o número de parecer 5.501.153. **Resultados e Discussão:** Uma das categorias temáticas emergidas dos discursos trouxe as condutas e estratégias que os participantes consideraram ser importantes para o cuidado seguro. O planejamento das ações foi a principal estratégia revelada nos discursos dos profissionais. Foram elencadas atividades intituladas pré-campo, pós-campo, reunião semanal de equipe e cronograma semanal de atividades. A seguir encontra-se dois depoimentos que a sustentam: “Eu acho que o planejamento é essencial, por isso que a gente tem o pré e pós-campo, tá entendendo? Porque, por exemplo, quando a gente vai para campo, a gente sabe para onde vai, o que vai fazer, como é que vai ser, quem a gente vai ver, para quem é que a gente vai levar o cuidado hoje, para onde fulano vai. E a volta é o feedback, entendeu? Tipo, o pós-campo é você saber o que deu certo, o que não deu” (ASS 1); “A gente para também, uma vez na semana, para fazer reunião, a gente prioriza muito isso. Assim, quando a gente não consegue ter essa reunião semanal, a gente não consegue compartilhar os casos, não consegue alinhar os próximos passos [...] Então, a gente precisa parar para alinhar o que deve ser feito, se não a gente fica no automático” (PSI 1). **Conclusão:** O processo de trabalho dos profissionais do Consultório na Rua é complexo e dinâmico, em virtude das singularidades desse cenário de atuação. Com isso, o planejamento das ações e serviços contribui como uma barreira para a ocorrência de incidentes relacionados à segurança do cuidado. **Contribuições para Enfermagem:** As implicações para a prática podem ser percebidas no sentido de estimular a sensibilização para o tema da segurança do cuidado na Atenção Primária à Saúde, visando a melhoria da qualidade do cuidado.

Descritores: Segurança do Paciente; Atenção Primária à Saúde; População em Situação de Rua.